

2019



Relatório de Atividades

Rafeiros SOS



Agradecimentos

A Associação Rafeiros SOS agradece:

A todos os voluntários,

Às Famílias de Acolhimento Temporário,

Aos Veterinários que prestaram os seus serviços à Associação,

Às Clínicas e Hospitais que connosco têm trabalhado,

Aos Associados,

Aos Padrinhos e Madrinhas,

A todos os que apoiam e acompanham de perto a nossa causa.

A vossa ajuda, apoio e colaboração é fundamental para que possamos desempenhar a nossa missão na sua plenitude.

A Direção da Rafeiros SOS



ENQUADRAMENTO

A Rafeiros SOS, formalmente criada em agosto de 2014, é uma associação zoófila legalmente constituída, sem fins lucrativos, cuja missão é a promoção do bem-estar animal, acolhendo, tratando e promovendo a adoção de animais domésticos resgatados da rua ou de situações de risco. Todos os animais recebem atenção, carinho, instalações adequadas e cuidados médico-veterinários.

A Rafeiros tem como visão a melhoria da forma como os animais vivem, constituindo-se como uma associação de referência no âmbito das organizações de resgate animal.

Na prossecução da sua missão, a associação assume os seguintes valores:

- a) Respeito pelas 5 liberdades do animal, recomendadas pelo Farm Animal Welfare Council, em 1992 (Livre de fome e sede; Livre de doença e lesão; Livre de desconforto físico e térmico; Livre de medo e stress; Livre de expressar comportamentos normais e anormais);
- b) Dedicção traduzida no voluntariado ativo;
- c) Solidariedade para com os mais desprotegidos; e
- d) Sensibilização da comunidade em geral.

A atividade da Associação centra-se essencialmente nos felinos. Contudo, atendendo aos fins que prossegue, e confrontada com canídeos em situação de risco, foram estes recolhidos, sendo que, no final do ano de 2019 se encontravam 4 animais à nossa guarda, em situação de transição, uma vez que não existe um espaço para acolhimento de cães.

Em média, encontram-se a cargo da Associação cerca de 100 animais, ainda que nem todos estejam no Abrigo da Rafeiros SOS, estando alguns deles acolhidos em FAT (Famílias de Acolhimento Temporário), outros inseridos nas colónias que são apoiadas e monitorizadas pela associação.

Efetivamente, a Rafeiros SOS monitoriza colónias de animais, utilizando a metodologia CED (Capturar-Esterilizar-Devolver) para gatos silvestres. Apenas os gatos considerados sociáveis e infelizes na sua colónia permanecem no Abrigo, onde lhes são dadas condições higieno-sanitárias e de sociabilização para que sejam encaminhados para adoção. Durante o ano de 2019 foram esterilizados e devolvidos à sua colónia cerca de 110 gatos.



Outra das vertentes de atuação da Rafeiros SOS é o apoio que presta a famílias carenciadas, bem como a tratadores de colónias, principalmente no que respeita à alimentação e à esterilização dos animais ali residentes.

A Rafeiros SOS pauta a sua ação por uma política que corporiza o princípio de que todos os animais têm direito à vida em condições essenciais de saúde e de bem-estar. Porém, em estado de sofrimento intenso e desnecessário ou de alterações de comportamento irrecuperáveis, identificadas após avaliação do risco por peritos qualificados, de acordo com o contemplado na legislação, são providenciadas as medidas que forem consideradas as mais adequadas para o animal.

Quanto a fontes de financiamento¹, a Associação não beneficia de quaisquer apoios institucionais, provindo todas as receitas da quotização dos sócios, de apadrinhamentos, donativos em dinheiro ou espécie efetuados por apoiantes da Associação, assim como de algumas iniciativas (Leilões, Rifas, e Lojinha solidária) da página do Facebook e, mais recentemente, do seu sítio na Internet, <https://rafeiros.com>.

Enquanto Associação, é nosso propósito crescer com sustentabilidade, pelo que precisamos e dependeremos sempre da dedicação de voluntários pró-ativos e que assumam de forma responsável as diferentes tarefas de que uma Associação desta natureza necessita para desempenhar a sua missão.

Assim, o presente Relatório de Atividades destina-se a relatar o percurso até agora efetuado, as oportunidades de crescimento e melhoria e, bem assim, avaliar os resultados e estruturar informação relevante para o futuro próximo, sempre tendo em mente o bem-estar dos animais que acolhemos e daqueles que, independentemente da forma como o fazemos, apoiamos.

ATIVIDADES

¹Vide Anexo 1 – Contas do Exercício



Adoções

A divulgação dos animais ao cuidado da Rafeiros SOS destinados à adoção é efetuada através da Internet, na página oficial de Facebook, no Instagram da Associação, no seu sítio Internet (<https://rafeirossos.com>), complementando-se esta divulgação através de publicações em páginas específicas dedicadas a esta causa.

Todas as adoções respeitam o procedimento obrigatório definido no Manual de Procedimentos da Associação, e que visa avaliar e realizar uma seleção dos candidatos a adotantes, bem como sensibilizá-los relativamente a questões pertinentes que podem ocorrer após a adoção, como a habituação do animal ao novo espaço, à família e a eventuais animais de estimação residentes, entre outras questões, prestando esclarecimentos e aconselhando nas medidas a tomar, a fim de facilitar o processo de integração do animal. Desta forma, pretende-se mitigar o risco de devolução ou de abandono do animal.

No momento da adoção, é, pois, fornecida aos adotantes informação sobre os cuidados e necessidades básicas do animal, assim como o seu boletim clínico e outros cuidados considerados essenciais pela Rafeiros SOS para garantir o bem-estar futuro do animal.

O acompanhamento pós-adoção é efetuado através de contactos telefónicos, por correio eletrónico ou outros meios à distância, podendo, em casos que o justifiquem, serem efetuadas visitas domiciliárias a fim de averiguar a adaptação do animal ao meio ambiente. Caso o animal adotado não esteja esterilizado, deverá existir o compromisso do adotante na realização desta intervenção, assim que a idade do animal e/ou a sua condição de saúde o permita.

Quanto a indicadores, no ano de 2019 foram adotados 98 gatos na Rafeiros SOS, divididos conforme os quadros que se seguem. Destes, 39% ainda não tinham atingido os 6 meses.

Quanto a óbitos, faleceram 9 felinos no refúgio da Rafeiros SOS, distribuídos por 5 fêmeas e 4 machos.



Idade < 6 meses	38
Idade > 6 meses	60
Total	98

Fig.1 e 2 Total de adoções e baixas no ano

Óbitos 2019	Número Animais
Fêmeas	5
Machos	4
Total	9

A população de gatos a cargo da Associação, à data da elaboração do presente Relatório e considerando os dados registados na base de dados interna ronda os 55 animais.

Excluem-se dos dados de adoção os animais abrangidos por Ações CED, que, pese embora tenham registo de entrada no abrigo, foram devolvidos a colónias.

Além das adoções efetuadas diretamente no nosso Abrigo, são importantes pontos de encaminhamento de gatos para adoção as feiras e eventos em que participamos, como a Feira do Dia do Animal, em Belém e o PET Festival, na Feira Internacional de Lisboa – FIL.

Uma nota final para referir que existem atualmente 4 canídeos (3 fêmeas e um macho) a cargo da Associação, tendo sido adoptados 3 cães no decurso de 2019.



Cuidados Médico-Veterinários

De forma a prosseguir a sua atividade principal, isto é, garantir o bem-estar animal e promover adoções definitivas e responsáveis, a Associação promove a assistência e os cuidados médico-veterinários.

Para isso, conta com a colaboração de diversas entidades, como sejam clínicas e hospitais veterinários e médicos veterinários agindo em nome individual, que garantem a prestação de cuidados médicos aos animais a cargo da Rafeiros SOS, consubstanciados quer em exames e tratamentos realizados no Abrigo, quer nas instalações de cada um desses estabelecimentos.

São realizados exames clínicos, diagnósticos, vacinação e testes, tratamentos e, quando conveniente à situação clínica em causa, internamento do animal em observação.

No período analisado no presente relatório, a Rafeiros SOS contou com a colaboração dos seguintes profissionais e instituições:

Colaboração mais frequente:

- Dr.ª Filipa Serranito, (que presta cuidados no Abrigo, uma ou duas vezes por semana, variando consoante o caso exija)
- Clínica Veterinária Algueirão
- Hospital Veterinário de Berna
- Hospital Veterinário de Lisboa
- SavingPets / Dr. Roberto

Colaboração mais esporádica

- Hospital Veterinário de Oeiras
- Hospital Veterinário do Restelo
- Faculdade de Medicina Veterinária



Parcerias

As parcerias são outro recurso extremamente importante para a Associação, pois além de contribuírem para a angariação de fundos essenciais à sua sobrevivência, são mais uma forma de divulgação da Rafeiros SOS, contribuindo para o reconhecimento do seu trabalho e permitindo que se chegue a um público maior. Foram estabelecidas parcerias com diversas entidades, algumas diretamente envolvidas no tema “animais”, e outras de natureza completamente diferente, mas sensíveis a esta causa, conforme resulta da análise à Figura 3.

Entidades parceiras – 2019
Decisões e Soluções Alverca
Pet Sitting e Dog Walking lxs
Animalife
Hipermercado Jumbo
Cabeleireiro Isabel?!
Defluxo
Goldpet
Spazio animal Lumiar
Spazio animal Feijó
Spazio animal Almada
Spazio animal Quinta de Santa Clara
Place4pets
Petblue
PetsPark Oeiras Park
PetsPark Amoreiras Park
Pets Park C Comercial UBBO
Pets Park Arena Shopping
T Xirt Factory

Fig. 3 Parcerias da Rafeiros SOS em 2019



Comunicação

Pese embora o lançamento do sítio internet da Associação (<https://rafeirossos.com>), no ano de 2019 o principal meio de comunicação da Associação foi a página do Facebook, na qual são divulgados os animais disponíveis para adoção, eventos onde participamos, os casos mais complicados e respetivas atualizações, atividades destinadas à angariação de fundos, como os Leilões Solidários, a Lojinha Solidária (produtos artesanais elaborados por apoiantes da Associação e artigos para animais) e Rifas Solidárias. Os produtos constantes destas iniciativas são doados ou elaborados por voluntários e constituem uma importante fonte de receita.



Fig. 4 Imagens provenientes dos álbuns da página Facebook da associação dedicadas aos Leilões Solidários e à Lojinha Solidária.

A página de Facebook tem cerca de 23 mil seguidores, o que representa um acréscimo de 7% face aos valores de 2018, e uma média de 1000 visualizações por semana, o que confere a este meio de comunicação um peso muito relevante, pois assume-se como um canal de visibilidade importantíssimo, tanto para o nosso trabalho como para divulgação das nossas parcerias, pelo que tem sido a maior aposta da Associação para dar a conhecer a sua atividades, divulgar os animais e sensibilizar para a causa animal.

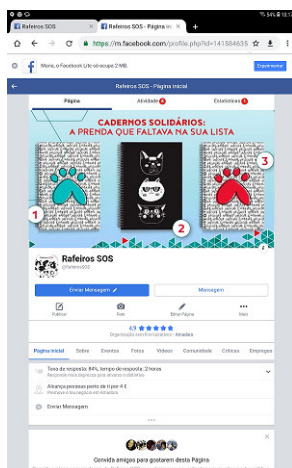


Fig. 5 Imagem da página de entrada no Facebook da associação.



Foi criado o perfil de Instagram da Rafeiros SOS (@rafeiros.sos), onde se divulgam diariamente os animais a cargo da associação e onde são publicadas notícias daqueles que já foram adotados. No final de 2018, a Rafeiros contava com 423 seguidores nesta rede social. No presente, o perfil da Associação conta com 4921 seguidores, o que representa um incremento significativo no esforço de divulgação da Associação, bem como espelha a evidência do potencial de disseminação do trabalho levado a cabo pela Rafeiros SOS e, bem assim, da divulgação dos animais a seu cargo, permitindo concluir que é uma ferramenta relevante para a consecução do trabalho desta Associação.

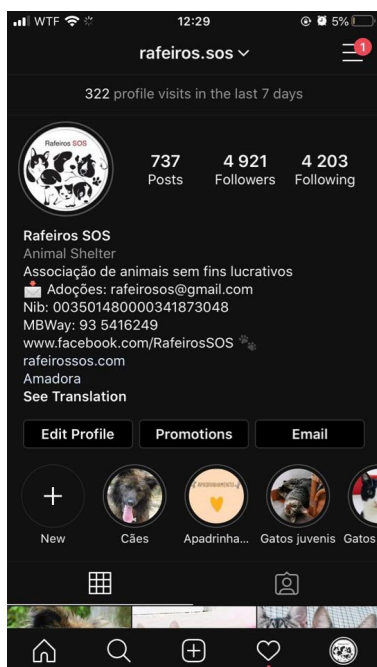


Fig. 6 Perfil do Instagram da Rafeiros SOS - @rafeiros.sos
Dados a 08/03/2020



Atividades diversas

No ano de 2019, A Rafeiros SOS participou em 6 campanhas de recolha em espécie (ração, detergentes, areia, sacos de lixo, álcool, entre outros) em supermercados como o Jumbo (agora designado AUCHAN), Pingo Doce e Continente na área de Lisboa, uma vez que também faz parte do Banco Solidário Animal organizado pela Animalife. Para além destas 6 iniciativas, houve uma campanha de recolha de bens do Pingo Doce, em coordenação com “The Shelter Project e uma recolha de bens e venda de merchandising no Continente de Telheiras, além da participação na campanha Banco Vet, a convite da Animalife, em parceria com duas farmácias.

Relevante contributo em espécie é igualmente obtido através da recolha semanal promovida pela cadeia de supermercados Jumbo, que distribui por diversas associações produtos que estão impróprios para venda devido a danos na embalagem, mas aptos a satisfazer as sempre constantes necessidades dos animais acolhidos, como sejam pacotes de areia, comedouros e objetos plásticos com pequenos defeitos que servem os seus propósitos fora do circuito comercial.

No contexto das atividades que visam obter receitas, destacamos as iniciativas levadas a cabo por algumas voluntárias, onde são vendidos itens doados para esse efeito através de uma página no Facebook denominada Compras e Trocas Para a Associação Rafeiros SOS (<https://www.facebook.com/ComprasTrocasRafeirosSOS/>), através da qual são vendidos diversos itens ou trocados diretamente por géneros que fazem sempre falta, como os patês, importantes para facilitar a administração de medicamentos.

Em algumas das feiras nas quais participámos pudemos dar a conhecer os nossos animais, em alguns casos levando-os mesmo até ao recinto, facilitando a sua adoção. Em todas se procede à divulgação da atividade da Rafeiros, constituindo estes eventos momentos privilegiados para a venda de merchandising.

Durante o ano de 2019, a Rafeiros esteve presente no Pet Festival na FIL, a convite da Animalife, na Feira do Dia do Animal em Belém, promovida pela LPDA, no AnimalFest, em Loures, nas duas «Feira Animal» no Jardim Municipal de Oeiras, no Fama Pet na Amadora e no Natal dos Animais, a convite da Provedoria dos Animais de Lisboa.



Foi ainda realizada uma aula de ioga solidária no jardim de Oeiras, que contou com 12 inscrições.



Fig. 8 Panfleto promocional de uma das campanhas Animalife

Fig. 10 Pet Festival na FIL





Fig. 9 Feira do Animal, no Jardim Municipal de Oeiras



Fig. 11 Natal dos Animais, no Mercado Forno do Tijolo Lisboa

Voluntariado

A Rafeiros SOS não tem funcionários, sendo todo o trabalho inerente ao seu funcionamento gerido e assegurado em regime de voluntariado, pelo que a Associação depende sempre deste tipo de colaboração e necessita de voluntários em número suficiente para assegurar a realização de todas as tarefas diariamente.



Desta forma, temos voluntários que se disponibilizam exclusivamente para limpezas, outros contribuem com o transporte de gatos de e para tratamentos, outros sendo agentes ativos em campanhas, outros prestando o seu contributo na realização de tarefas mais administrativas. Temos também um conjunto de voluntários que realiza a maioria das suas tarefas no âmbito da gestão logística dos espaços e na sua manutenção contínua. Outros ainda dão um contributo mais focado na captura de animais no âmbito dos programas CED.

Cumpre referir que, independentemente da natureza das tarefas, da cumulação de tarefas e da maior ou menor disponibilidade, TODA a AJUDA é PRECIOSA e BEM-VINDA!

Mas estes recursos humanos voluntários são escassos e o tempo é pouco, pois a realização deste trabalho é concertada com os afazeres profissionais e pessoais, pelo que o cumprimento das regras institucionalizadas é determinante para se alcançar uma maior eficiência.

O trabalho voluntário na Rafeiros SOS, com o objetivo de encaminhar gatos para adoção, visa:

- O aumento da qualidade de vida dos animais;
- A socialização dos animais albergados.

A Rafeiros SOS considera que o voluntariado não é um emprego ou “trabalho rígido”, não existindo, conseqüentemente, um contrato formal para a sua realização nem um conjunto de deveres funcionais objetivamente vinculativos para os seus voluntários. Contudo, é condição essencial que os voluntários tenham sentido de compromisso, para que possamos organizar o trabalho diário no gatil e garantir a manutenção de todas as necessidades básicas.

Assim, e porque há tarefas que todos os dias e todas as semanas têm que ser asseguradas, a assiduidade e a planificação são essenciais para o funcionamento da organização, razão pela qual o trabalho se planeia e organiza semanalmente, em escalas de presenças, compostas por equipas.

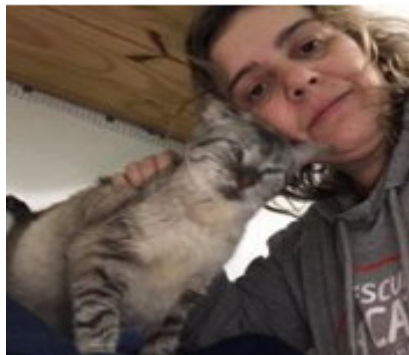
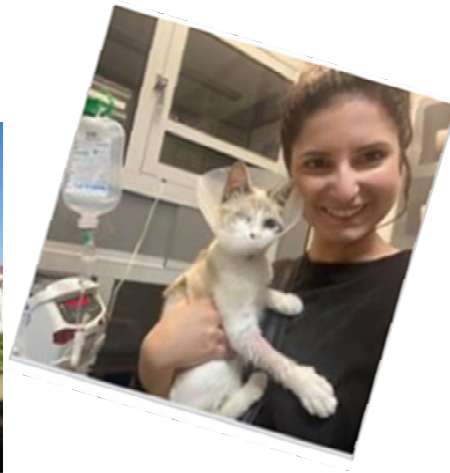
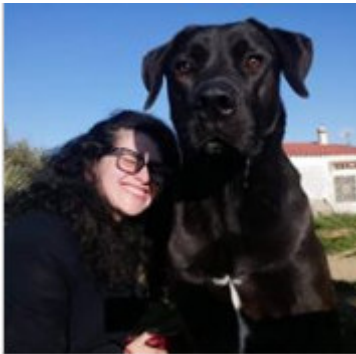
De igual forma, um dos cuidados diários é o reporte de situações anómalas com os animais, o que permite aos voluntários mais seniores monitorizar e despistar mudanças no comportamento dos animais ou alguma sintomatologia detetada nas visitas diárias aos espaços pelas equipas de higienização, solicitando, se necessário, cuidados médico-veterinários ou outros.



Fig. 13 Gata numa das instalações

Fig. 14 Voluntários da Rafeiros SOS





Esterilizações

A Associação incentiva e promove a esterilização a baixo custo dos animais que se encontram à sua responsabilidade ou incluídos em programas CED (Capturar, Esterilizar e Devolver). Porém, como já foi referido, não beneficiamos de quaisquer apoios institucionais, pelo que nem sempre conseguimos responder a todos os pedidos de ajuda.

Todos os animais adultos que entram para o nosso abrigo são testados a Felv e a FIV, vacinados e esterilizados, enquanto ainda se encontram em quarentena, exceto quando o quadro clínico o impeça.

Animais jovens, que no momento da sua adoção não estejam esterilizados, podem ser adotados, desde que o adotante se comprometa a esterilizar o animal quando este tiver a idade apropriada.



A Rafeiros SOS considera o programa CED um método ético e eficaz de controlo de colónias de gatos e de redução da população felina silvestre. Na medida das suas possibilidades, a Associação procede à implementação destes programas, contribuindo para a redução do número de gatos silvestres e assilvestrados, e consequente diminuição do sofrimento dos animais e de eutanásias desnecessárias.

7. Institucionalização da Atividade da Associação

Neste âmbito, procedeu-se à Comunicação Prévia junto da Direção Geral de Alimentação e Veterinária, obtendo o nosso gatil autorização enquanto alojamento de animais sem fins lucrativos.

Relativamente ao registo da Associação no Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo da Câmara Municipal da Amadora, também previsto em plano de actividades para este ano, o mesmo não foi possível por não termos o número suficiente de anos com contas aprovadas. Assim, este item transitará para o plano de actividades de 2020, sujeito a análise de prós e contras deste registo.

INSTALAÇÕES

As instalações da Rafeiros SOS acolhem, muitas vezes, animais de estatuto sanitário desconhecido, adotando-se as regras necessárias para garantir a saúde dos mesmos, alojando-os de acordo com a espécie, sexo, idade, estado de saúde e motivo de entrada. Nesse sentido, o alojamento dos felinos está organizado por forma a contemplar áreas distintas, em razão dessas especificidades, e divide-se em zonas de infantário, de quarentena, de enfermaria, sala para gatos Felv, sala para gatos dificilmente adotáveis, como gatos idosos ou oncológicos, ou não adotáveis, e zonas de adoção.

A Rafeiros SOS esforça-se por garantir condições de alojamento para que os animais disponham de um espaço adequado às suas necessidades e, mais uma vez, no respeito pelas 5 Liberdades a que já atrás nos referimos. Neste contexto, os espaços permitem



a prática de exercício físico, a fuga e o refúgio de animais sujeitos a agressão, dispondo de esconderijos para as suas necessidades de proteção, sempre que o desejarem.

A Associação não possui canil pelo que o abrigo dos cães é efetuado em regime de FAT ou numa situação de transição em espaço privado, interdito a visitas.

Como já referido, existem voluntários responsáveis pela manutenção dos espaços, que controlam aspetos como a organização dos mesmos, de modo a satisfazer as necessidades dos felinos, gerindo as existências, isto é, stock base e indispensável dos bens essenciais e produtos de higiene, e a manutenção física dos espaços. Este é um trabalho que é levado a cabo de forma regular e continuada.

Neste ano 2019, foram feitas várias melhorias no nosso espaço, foram realizadas pinturas, colocado pladur no tecto da enfermaria, casa de banho, entrada para casa de banho e nas paredes da frente do gatil, a fim de diminuir a humidade. Foi criada uma outra sala felv, aproveitando o armazém, e foi aberta uma janela na parede, para que este espaço tenha luz natural. Foi ainda colocado um telheiro sobre a porta principal.

Fig. 15 Dois dos espaços do nosso abrigo após obras de requalificação



Fig. 16 Voluntários em atividades de manutenção física dos espaços



SÓCIOS

Os sócios são essenciais à manutenção da atividade da Associação, sendo esta uma das formas de ajudar a Rafeiros SOS. A quota, no valor de 2.5 euros, é mensal, e pode ser paga mensal, trimestral, semestral ou anualmente.

Em 2019, a Rafeiros SOS contabilizou 41 sócios, todos singulares, sendo cerca de metade destes também voluntários da Associação. Em termos de movimentos, verificaram-se 2 saídas, compensadas por 8 novas admissões.

Associados	Qtd.
2019	41



APADRINHAMENTOS

O apadrinhamento dos nossos cães ou gatos consiste num processo simples, no qual a pessoa interessada pode referir o gato ou cão que pretende apadrinhar ou marcar uma visita ao abrigo para conhecer os animais ao nosso cuidado e fazer a sua escolha.

O apadrinhamento tem o custo de 5€ mensais, contudo o padrinho/ madrinha, se pretender, pode responsabilizar-se por outros custos, como vacinas, análises ou medicamentos. Cada animal pode ter mais que um padrinho/madrinha, e este após o envio do comprovativo do pagamento mensal receberá sempre notícias do seu afilhado e até pode marcar visitas.

Padrinhos	Qtd.
2019	46

No final de 2019 havia 46 padrinhos, sendo que 37 foram atos de apadrinhamento realizados no decorrer do ano e 9 transitaram de 2018. O total de animais apadrinhados é de 27. Verifica-se que a maior parte dos atos de apadrinhamento foram efectuados por pessoas exteriores à associação, sendo os restantes de voluntários ou ex-voluntários.

Regista-se uma diminuição em relação ao ano 2018, devido a alguns animais falecidos e várias adopções, cujos atos de apadrinhamento não foram redireccionados para outros gatos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2019 foi um período de consolidação do trabalho da Rafeiros SOS, objetivando-se num acréscimo do número de voluntários, sócios e parceiros, e mantendo-se estável o número de adopções relativamente ao ano anterior.



Em termos de canais de comunicação, a página da Rafeiros SOS no Facebook continua a ser um importante veículo de comunicação e divulgação do trabalho realizado, dos animais à nossa guarda, dos leilões e vendas que realizamos para obtenção de receitas, entre outras informações pertinentes no âmbito da causa que abraçamos.

No entanto, em termos de canais de comunicação, o perfil da Rafeiros SOS no Instagram ganhou em 2019 uma relevante projeção, traduzida, como visto, num significativo aumento do número de seguidores, que passou de menos de 500 para uns expressivos 4921 seguidores,

O ano de 2019 continuou marcado por grandes desafios, pois, pese embora o número de voluntários tenha aumentado, a Associação foi chamada a ajudar animais que se encontravam em condições de saúde muito graves, em situações de grande fragilidade, tendo resgatado muitos animais com diagnósticos médicos complicados, onde se incluíram alguns casos de doença oncológica e cujos tratamentos significaram um considerável aumento da pressão financeira sobre a Associação.

Estas circunstâncias contribuíram para condicionar os já de si poucos recursos financeiros da Rafeiros SOS, tornando ainda mais complicada a capacidade de resposta da Associação aos pedidos que lhe são colocados, e que se perspectiva aumentarem, por força da visibilidade que a Associação veio ganhando no âmbito da causa em que desenvolve a sua atividade, razão pela qual nos focámos na realização de atividades que nos foram possibilitando obter mais recursos.

Trabalhar com animais é exigente e requer uma dedicação diária e formação constante. Porém, com esforço da nossa ainda reduzida rede de voluntários e de todos os apoiantes da causa animal e da Rafeiros SOS, conseguimos fazer a diferença, direta ou indiretamente, na vida dos animais a nosso cargo.

Em suma, a Direção pode dizer que tudo foi feito dando o melhor de cada um, da melhor forma que podíamos e sabíamos, com os recursos de que dispúnhamos, e sempre conscientes de que ainda temos muito a aprender e muito por onde melhorar. O caminho é longo, mas com a ajuda de todos, teremos força para realizar mais!

A nossa missão consiste em resgatar animais de situações de risco, recuperá-los e reencaminhá-los para adoção responsável e definitiva, pelo que não deixamos de, em jeito de fecho deste Relatório, lançar o seguinte apelo:



Ajudar a Associação está ao alcance de qualquer um. Como?

- Torne-se voluntário e seja parte da ação transformadora que o voluntariado impulsiona. Existem diversas tarefas a desempenhar (limpezas; transportes; recolhas de donativos; tarefas administrativas), sendo todas elas importantes e necessárias para o sucesso do nosso trabalho;
- Adote um animal. O objetivo máximo do nosso trabalho é adoção e todos os nossos animais anseiam por uma família que os estime como merecem.
- Seja FAT. As famílias de acolhimento temporário cuidam de animais que, pelas suas características de personalidade ou necessidades de saúde, não devem ficar no Abrigo, recolhendo-os até que sejam adotados definitivamente.
- Apadrinhe um animal, contribuindo com o valor mensal que cobre as suas despesas. Poderá visitá-lo, mediante marcação, e contribuir assim para a sua sociabilização.
- Faça doações, em dinheiro ou em géneros, precisamos de tudo!
- Participe em campanhas. Marque presença nas campanhas de angariação de bens e sempre que puder responda aos apelos, ajudando-nos a ultrapassar situações críticas.
- Divulgue e sensibilize. Ajude-nos a alertar a comunidade para a importância e valor da vida animal, denunciando situações de maus tratos e divulgando a ação das associações zoófilas.

Humanos Porreiros Adotam Rafeiros!

Março, 2020



ANEXO 1 – CONTAS DO EXERCÍCIO

São de seguida apresentadas as contas do Exercício correspondente ao ano de 2019





Mapa Prestação de Contas de 2019

Recebimentos		Pagamentos	
1. Recebimentos atividade		1. Funcionamento	
Jóias e Quotas	1 218,00 €	Rendas	4 800,00 €
Apadrinhamentos	2 674,50 €	Água e Electricidade	1 844,28 €
Donativos	30 308,78 €	Veterinários	18 843,45 €
2. Recebimentos comerciais		Farmácias e Medicamentos	6 478,20 €
Feiras e Eventos	2 901,00 €	Alimentação	12 939,62 €
Leilões e vendas	10 555,07 €	Manutenção	536,01 €
		Material diverso Merchadising	1 371,48 €
		Outros	115,84 €
Total	47 657,35 €	Total	46 928,88 €

Saldo ano anterior	716,92 €
Recebimentos	47 657,35 €
Pagamentos	46 928,88 €
Saldo para o ano seguinte	1 445,39 €